

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Zoloft 50 mg comprimidos revestidos por película
Zoloft 100 mg comprimidos revestidos por película

Sertralina

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Zoloft e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Zoloft
3. Como tomar Zoloft
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Zoloft
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Zoloft e para que é utilizado

Zoloft contém a substância ativa sertralina. A sertralina pertence a um grupo de medicamentos denominados Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRSs). Estes medicamentos são utilizados para tratar a depressão e/ou perturbações de ansiedade.

Zoloft pode ser utilizado para tratar:

- Depressão e prevenção da recorrência da depressão (em adultos).
- Perturbação de ansiedade social (em adultos).
- Perturbação de stress pós-traumático (PTSD) (em adultos).
- Perturbação de pânico (em adultos).
- Perturbação obsessiva-compulsiva (POC) (em adultos e crianças e adolescentes com 6-17 anos de idade).

A depressão é uma condição clínica com sintomas como sentimento de tristeza, incapacidade de dormir corretamente ou de apreciar a vida como costumava.

A POC e a perturbação de pânico são doenças associadas a ansiedade com sintomas como sentimento de constante incómodo por ideias persistentes (obsessões) que o levam a desempenhar rituais repetitivos (compulsões).

A PTSD é uma condição que pode ocorrer após uma experiência emocional muito traumática e apresenta alguns sintomas que são similares a depressão e ansiedade. A perturbação de ansiedade social (fobia social) é uma doença associada à ansiedade. É caracterizada por

sensações de ansiedade intensa ou nervosismo em situações sociais (por exemplo: falar com estranhos, falar à frente de grupos de pessoas, comer ou beber à frente de outros ou receio de poder comportar-se de maneira embaraçosa).

O seu médico decidiu que este medicamento é indicado para tratar a sua doença.

Deve consultar o seu médico caso tenha dúvidas quanto ao motivo da prescrição de Zoloft.

2. O que precisa de saber antes de tomar Zoloft

Não tome Zoloft:

- Se tem alergia à sertralina ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).
- Se está a tomar, ou tomou, medicamentos denominados inibidores da monoaminoxidase (IMAOs como selegilina, moclobemida) ou fármacos semelhantes aos IMAOs (como linezolida). Se parar o tratamento com sertralina, deve esperar, pelo menos, uma semana antes de iniciar o tratamento com um IMAO. Após parar o tratamento com um IMAO, deve esperar, pelo menos, 2 semanas antes de iniciar o tratamento com sertralina.
- Se está a tomar outro medicamento denominado pimozida (um medicamento para perturbações mentais como a psicose).

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Zoloft.

Os medicamentos nem sempre são adequados para todas as pessoas. Informe o seu médico antes de tomar Zoloft caso sofra, ou tenha sofrido no passado, de qualquer uma das seguintes condições:

- Se tem epilepsia (convulsão) ou antecedentes de crises epiléticas. Caso tenha uma crise epilética (convulsão), contacte o seu médico imediatamente.
- Se sofreu de doença maníaca depressiva (doença bipolar) ou esquizofrenia. Caso tenha um episódio maníaco, contacte o seu médico imediatamente.
- Se tem, ou teve anteriormente, pensamentos suicidas ou de autoagressão (ver abaixo "Pensamentos suicidas e agravamento da depressão ou perturbação da ansiedade").
- Se tem Síndrome Serotoninérgica. Em casos raros, esta síndrome pode ocorrer quando toma certos medicamentos ao mesmo tempo que a sertralina. (Para sintomas, ver secção 4. "Efeitos indesejáveis possíveis"). O seu médico deve tê-lo informado se sofreu desta condição no passado.
- Se tem baixo nível de sódio no sangue, uma vez que pode ser resultado do tratamento com Zoloft. Também deverá informar o seu médico caso esteja a tomar certos medicamentos para a hipertensão, uma vez que estes medicamentos também podem alterar os níveis de sódio no sangue.
- Caso seja idoso, uma vez que pode ter um risco aumentado de ter um baixo nível de sódio no sangue (ver acima).
- Se tem doença hepática, o seu médico poderá decidir que deve tomar uma dose mais baixa de Zoloft.

- Se tem diabetes, os seus níveis de glicose podem ser alterados devido a Zoloft e os seus medicamentos para a diabetes podem necessitar de ajustes na dose.
- Se tem história de doenças hemorrágicas (tendência para ter nódos negros) ou se estiver grávida (ver "Gravidez, amamentação e fertilidade") ou se está a tomar medicamentos que aumentem a fluidez do sangue (por exemplo, ácido acetilsalicílico ou varfarina) ou que possam aumentar o risco de perda de sangue (hemorragia).
- Se for uma criança ou adolescente com idade inferior a 18 anos. Zoloft deve apenas ser utilizado para tratar crianças e adolescentes com idades entre os 6-17 anos, que sofram de perturbação obsessiva compulsiva (POC). Se estiver a ser tratado para esta perturbação, o seu médico irá querer monitorizá-lo de perto (ver abaixo - Crianças e adolescentes).
- Se estiver a fazer terapia eletroconvulsiva (TEC).
- Se tiver problemas no olho, tais como certos tipos de glaucoma (aumento da pressão no olho).
- Se lhe foi dito que tem uma anomalia no seu coração detetada após um eletrocardiograma (ECG) conhecida como prolongamento do intervalo QT.
- Se tem uma doença do coração, níveis baixos de potássio ou níveis baixos de magnésio, história familiar de prolongamento do QT, frequência cardíaca baixa e utiliza concomitantemente medicações que prolongam o intervalo QT.

Acatisia/irrequietude

A utilização de sertralina tem sido associada a uma instabilidade perturbadora e necessidade de agitar, muitas vezes acompanhada por uma incapacidade de estar ou permanecer quieto (acatisia). A probabilidade de ocorrência é maior nas primeiras semanas de tratamento. O aumento da dose pode ser prejudicial, por isso se desenvolver estes sintomas contacte imediatamente o seu médico.

Reações de privação

Efeitos indesejáveis relacionados com a interrupção do tratamento (reações de privação) são comuns, sobretudo se o tratamento for interrompido abruptamente (ver secção 3 "Se parar de tomar Zoloft" e secção 4 "Efeitos indesejáveis possíveis"). O risco de reações de privação depende da duração do tratamento, da dose e da taxa de redução da dose. Em regra, tais sintomas são, geralmente, ligeiros a moderados, no entanto, podem ser graves em alguns doentes. Ocorrem habitualmente nos primeiros dias após a interrupção do tratamento. De um modo geral, tais sintomas desaparecem em 2 semanas. Em alguns doentes podem durar mais tempo (2-3 meses ou mais). Aquando da interrupção do tratamento com sertralina, é recomendada a redução gradual da dose durante um período de algumas semanas ou meses, devendo sempre discutir a melhor forma de interromper o tratamento com o seu médico.

Pensamentos suicidas e agravamento da depressão ou perturbação da ansiedade

Se se encontra deprimido e/ou tem perturbações de ansiedade pode, por vezes, pensar em autoagredir-se ou suicidar-se. Estes pensamentos podem aumentar no início do tratamento com antidepressivo, pois estes medicamentos demoram cerca de duas semanas a fazerem-se sentir mas, por vezes, pode demorar mais tempo.

Poderá estar mais predisposto a ter este tipo de pensamentos nas seguintes situações

- Se tem antecedentes de ter pensamentos sobre suicidar-se ou autoagredir-se.
- Se é um jovem adulto. A informação proveniente de ensaios clínicos revelou um maior risco de comportamento suicida em indivíduos adultos com menos de 25 anos de idade com problemas psiquiátricos tratados com antidepressivo.

Se em qualquer momento tiver pensamentos de autoagressão ou suicídio deverá contactar o seu médico ou dirigir-se imediatamente ao hospital.

Poderá ser útil para si contar a uma pessoa próxima de si, ou a um familiar, que se encontra deprimido, ou que tem perturbações de ansiedade, e dar-lhes este folheto a ler. Poderá também solicitar-lhes que o informem caso verifiquem um agravamento do seu estado de depressão ou ansiedade, ou se ficarem preocupados com alterações no seu comportamento.

Problemas sexuais

Os chamados ISRS podem causar sintomas de disfunção sexual (ver secção 4). Em alguns casos, estes sintomas persistiram após a suspensão do tratamento.

Crianças e adolescentes

A sertralina não deve, normalmente, ser utilizada em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos, exceto no caso de doentes com perturbação obsessiva-compulsiva (POC). Doentes com idade inferior a 18 anos apresentam um risco acrescido de efeitos indesejáveis tais como, tentativa de suicídio, pensamentos sobre autoagressão e suicídio (ideação suicida) e hostilidade (predominantemente agressão, comportamento de oposição e cólera), quando tomam medicamentos desta classe. Apesar disso, o médico poderá prescrever Zoloft para doentes com idade inferior a 18 anos quando decida que tal é necessário. Se o seu médico lhe prescreveu Zoloft e tem menos de 18 anos e gostaria de discutir esta questão, volte a contactá-lo. Além disso, deverá informar o seu médico se algum dos sintomas acima mencionados se desenvolver ou piorar enquanto estiver a tomar Zoloft. A segurança de Zoloft a longo prazo, no que respeita ao crescimento, à maturação e à aprendizagem (cognição) e desenvolvimento comportamental foi avaliada num estudo de longo prazo em mais de 900 crianças com idades dos 6 aos 16 anos, que foram monitorizadas por um período de 3 anos. Em geral, os resultados do estudo mostraram que as crianças tratadas com sertralina desenvolveram-se normalmente, com exceção de um ligeiro ganho de peso naquelas que foram tratadas com uma dose mais elevada.

Outros medicamentos e Zoloft

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos.

Alguns medicamentos podem afetar o modo como Zoloft atua, ou Zoloft pode reduzir a efetividade de outros medicamentos tomados ao mesmo tempo.

Tomar Zoloft com os medicamentos seguintes pode causar efeitos indesejáveis graves:

- Medicamentos denominados inibidores da monoaminoxidase (IMAOs) como a moclobemida (para tratar a depressão), selegilina (para tratar a doença de Parkinson), o antibiótico linezólida e azul de metileno (para tratar os níveis elevados de meta-hemoglobina no sangue). Não utilize Zoloft com estes medicamentos.
- Medicamentos para tratar perturbações mentais como a psicose (pimozida). Não utilize Zoloft com pimozida.

Informe o seu médico se estiver a tomar algum dos medicamentos seguintes:

- Medicamentos que contenham anfetaminas [utilizados para tratar a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), narcolepsia e obesidade].

- Produtos medicinais que contenham hipericão (*Hipericum perforatum*). Os efeitos do hipericão podem prolongar-se por 1-2 semanas.
- Produtos que contenham o aminoácido triptofano.
- Medicamentos para tratar a dor de forte intensidade ou crónica (opioides por exemplo tramadol, fentanilo).
- Medicamentos utilizados em anestesia (por exemplo, fentanilo, mivacúrio, suxametónio).
- Medicamentos para tratar enxaquecas (por exemplo sumatriptano).
- Medicamentos para aumentar a fluidez do sangue (varfarina).
- Medicamentos para o tratamento da dor/artrite [por exemplo, metamizol, anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) como o ibuprofeno, ácido acetilsalicílico].
- Sedativos (diazepam).
- Diuréticos.
- Medicamentos para tratar a epilepsia (fenitoína, fenobarbital, carbamazepina).
- Medicamentos para tratar a diabetes (tolbutamida).
- Medicamentos para tratar o excesso de ácido no estômago, úlceras e azia (cimetidina, omeprazol, lansoprazol, pantoprazol, rabeprazol).
- Medicamentos para tratar a mania e depressão (lítio).
- Outros medicamentos para tratar a depressão (como amitriptilina, nortriptilina, nefazodona, fluoxetina, fluvoxamina).
- Medicamentos para tratar a esquizofrenia e outras perturbações mentais (como perfenazina, levomepromazina e olanzapina).
- Medicamentos utilizados para tratar a tensão arterial elevada, dor no peito ou regular a taxa e o ritmo do coração (como o verapamilo, diltiazem, flecainida, propafenona).
- Medicamentos utilizados no tratamento de infeções por bactérias (como a rifampicina, claritromicina, telitromicina, eritromicina).
- Medicamentos utilizados no tratamento de infeções por fungos (como o cetoconazol, itraconazol, posaconazol, voriconazol, fluconazol).
- Medicamentos utilizados no tratamento de VIH/SIDA e Hepatite C (inibidores da protéase, como o ritonavir, telaprevir).
- Medicamentos utilizados na prevenção de náuseas e vómitos após uma operação ou quimioterapia (aprepitant).
- Medicamentos que aumentam o risco de alterações na atividade elétrica do coração (por exemplo alguns antipsicóticos e antibióticos).

Zoloft com alimentos, bebidas e álcool

Zoloft comprimidos pode ser tomado com ou sem alimentos.

Deve ser evitado o álcool enquanto estiver a tomar Zoloft.

A sertralina não deve ser tomada com sumo de toranja pois pode aumentar o nível de sertralina no seu organismo.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

A segurança da sertralina não foi estabelecida na mulher grávida. A sertralina apenas será utilizada por si enquanto estiver grávida caso o seu médico considere que o benefício para si é superior a quaisquer riscos possíveis para o bebé em desenvolvimento.

Se tomar Zoloft próximo do final da gravidez pode existir um risco aumentado de hemorragia vaginal abundante pouco depois do parto, em especial se tiver história de doenças hemorrágicas.

O seu médico ou especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica devem ter conhecimento de que está a tomar Zoloft, para que a possam aconselhar. Quando tomados durante a gravidez, sobretudo nos últimos 3 meses de gravidez, os medicamentos como Zoloft podem aumentar o risco de uma condição grave em bebés, chamada hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido (HPPN), que faz com que o bebé respire mais rapidamente e que pareça azulado. Estes sintomas começam habitualmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento. Se isto acontecer ao seu bebé deverá contactar o seu médico e/ou pessoal de enfermagem imediatamente.

O seu recém-nascido pode também apresentar outras condições, que começam habitualmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento. Os sintomas incluem:

- problemas a respirar,
- pele azulada ou estar demasiado quente ou frio,
- lábios azulados,
- vômitos ou não se alimentar adequadamente,
- estar demasiado cansado, não ser capaz de dormir ou chorar muito,
- músculos rígidos ou flexíveis,
- tremores, nervosismo ou convulsões,
- aumento das reações reflexas,
- irritabilidade,
- baixo nível de açúcar no sangue.

Se o seu bebé apresentar algum destes sintomas ao nascer, ou se estiver preocupada com a saúde do seu bebé, contacte o seu médico que poderá prestar-lhe aconselhamento.

Existe evidência de que a sertralina passa para o leite materno. A sertralina apenas deve ser utilizada por mulheres a amamentar caso o seu médico considere que o benefício excede quaisquer riscos possíveis para o bebé.

Alguns medicamentos, como a sertralina podem reduzir a qualidade do esperma em estudos com animais. Teoricamente, isso poderia afetar a fertilidade, mas não tem sido observado impacto sobre a fertilidade humana até à data.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Os fármacos psicotrópicos como a sertralina podem influenciar a sua capacidade para conduzir veículos e utilizar máquinas. Portanto, não deve conduzir veículos ou utilizar máquinas até que saiba como esta medicação afeta a sua capacidade para desempenhar estas atividades.

Zoloft contém sódio

Zoloft contém menos do que 1 mmol (23 mg) de sódio por 50 mg e 100 mg comprimidos revestidos por película, ou seja, é praticamente "isento de sódio".

3. Como tomar Zoloft

Tome sempre este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

A dose recomendada é:

Adultos:

Depressão e perturbação obsessiva-compulsiva:

A dose de 50 mg/dia é normalmente efetiva na depressão e POC. A dose diária pode ser aumentada em incrementos de 50 mg durante, no mínimo uma semana, a um período de algumas semanas. A dose máxima recomendada é 200 mg/dia.

Perturbação de pânico, perturbação de ansiedade social e perturbação de stress pós-traumático:

Na perturbação de pânico, perturbação de ansiedade social e perturbação de stress pós-traumático, o tratamento deve ser iniciado com a dose de 25 mg/dia e, após uma semana, aumentado para 50 mg/dia.

A dose diária pode ser aumentada em incrementos de 50 mg durante um período de algumas semanas. A dose máxima recomendada é 200 mg/dia.

Utilização em crianças e adolescentes:

Zoloft deve apenas ser utilizado para tratar crianças e adolescentes que sofram de POC com idade compreendida entre 6-17 anos.

Perturbação obsessiva-compulsiva:

Crianças entre 6 e 12 anos de idade: a dose inicial recomendada é de 25 mg/dia.

Após uma semana, o seu médico pode aumentar a dose para 50 mg/dia. A dose máxima é 200 mg/dia.

Adolescentes entre 13 e 17 anos de idade: a dose inicial recomendada é de 50 mg/dia. A dose máxima é 200 mg/dia.

Caso tenha problemas de fígado ou rins, informe o seu médico e siga os seus conselhos.

Modo de administração:

Zoloft comprimidos pode ser tomado com ou sem alimentos.

Tome o seu medicamento uma vez ao dia, de manhã ou à noite.

O seu médico irá dizer-lhe durante quanto tempo deverá tomar esta medicação. Isto dependerá da natureza da sua doença e do modo como responde ao tratamento. Poderão decorrer várias semanas até que os seus sintomas comecem a melhorar. Geralmente, o tratamento da depressão deve continuar durante 6 meses após melhoria.

Se tomar mais Zoloft do que deveria

Se tomar demasiado Zoloft acidentalmente, contacte o seu médico imediatamente ou dirija-se à urgência hospitalar mais próxima. Leve a embalagem do medicamento consigo, quer ainda tenha medicamento ou não.

Os sintomas de sobredosagem podem incluir sonolência, náuseas e vômitos, aceleração dos batimentos cardíacos, tremores, agitação, tonturas e, em casos raros, inconsciência.

Caso se tenha esquecido de tomar Zoloft

Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose que se esqueceu de tomar. Caso se tenha esquecido de tomar um comprimido, não tome o comprimido esquecido. Tome o próximo comprimido na hora habitual.

Se parar de tomar Zoloft

Não pare de tomar Zoloft a menos que o seu médico o indique. O seu médico irá querer reduzir a sua dose de Zoloft durante várias semanas antes de interromper a toma deste medicamento. Se interromper abruptamente a toma deste medicamento pode sofrer efeitos indesejáveis como tonturas, dormência, perturbações do sono, agitação ou ansiedade, dor de cabeça, náuseas, vômitos e tremores. Se sentir algum destes efeitos indesejáveis, ou quaisquer outros efeitos indesejáveis enquanto interrompe a toma de Zoloft, fale com o seu médico.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

O efeito indesejável mais frequente é a náusea. Os efeitos indesejáveis dependem da dose e normalmente desaparecem ou diminuem com a continuação do tratamento.

Informe o seu médico imediatamente:

Se sentir algum dos sintomas seguintes após a toma deste medicamento, estes sintomas podem ser graves.

- Se desenvolver uma reação cutânea grave que cause bolhas (eritema multiforme), (isto pode afetar a boca e a língua). Estes podem ser sinais de uma situação conhecida como síndrome de Stevens-Johnson, ou Necrólise Epidérmica Tóxica (NET). O seu médico irá parar o seu tratamento nestes casos.
- Reação alérgica ou alergia, que podem incluir sintomas como uma erupção cutânea com comichão, dificuldade em respirar, pieira, inchaço das pálpebras, cara ou lábios.
- Se sentir agitação, confusão, diarreia, temperatura e tensão altas, transpiração excessiva e batimentos cardíacos acelerados. Estes são sintomas da Síndrome Serotoninérgica. Em casos raros, esta síndrome pode ocorrer enquanto estiver a tomar certos medicamentos ao mesmo tempo que a sertralina. O seu médico pode querer parar o seu tratamento.
- Se desenvolver olhos e pele amarelos, o que pode significar danos no fígado.
- Se sentir sintomas depressivos com ideias sobre autoagressão ou suicídio (pensamentos suicidas).
- Se começar a ter sentimentos de inquietação e não estiver capaz de se sentar ou permanecer quieto após a toma de Zoloft. Deve informar o seu médico se começar a sentir-se inquieto.
- Se tiver um ataque epilético (convulsão).
- Se tiver um episódio de mania (ver secção 2 “Advertências e precauções”).

Os efeitos indesejáveis seguintes foram observados em ensaios clínicos realizados com adultos e após comercialização.

Muito frequentes (podem afetar mais de 1 em 10 pessoas):

- insônia, tonturas, sonolência, dor de cabeça, diarreia, náusea, boca seca, falência ejaculatória, fadiga.

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas):

- bronquite, dor de garganta, corrimento nasal,
- diminuição do apetite, aumento do apetite,
- ansiedade, depressão, agitação, diminuição do interesse sexual, nervosismo, sensação estranha, pesadelos, ranger os dentes,
- tremor, problemas nos movimentos musculares (como excesso de movimentos, músculos tensos, dificuldade em caminhar e rigidez, espasmos e movimentos involuntários dos músculos)*, dormência e formigamento, tensão muscular, falta de atenção, alteração do paladar,
- perturbações visuais,
- zumbido nos ouvidos,
- palpitações,
- afrontamentos,
- bocejo,
- mal-estar do estômago, prisão de ventre, dor abdominal, vômitos, gases,
- aumento da transpiração, erupção na pele,
- dor nas costas, dor nas articulações, dor muscular,
- irregularidades menstruais, disfunção erétil,
- mal-estar geral, dor no tórax, fraqueza, febre,
- aumento do peso,
- lesão.

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas):

- gastroenterite, infecção do ouvido,
- tumor,
- hipersensibilidade, alergia sazonal,
- níveis baixos de hormonas da tiroide,
- pensamentos suicidas, comportamentos suicidas*, desordem psicótica, pensamentos anómalos, falta de cuidados, alucinações, agressividade, humor eufórico, paranóia,
- amnésia, diminuição da sensação, contrações musculares involuntárias, desmaios, movimentos excessivos, enxaqueca, convulsões, tonturas ao levantar, alteração da coordenação, desordem do discurso,
- pupilas dilatadas,
- dor no ouvido,
- batimentos cardíacos acelerados, problemas cardíacos,
- problemas hemorrágicos (tais como hemorragia do estômago)*, tensão alta, rubor, sangue na urina,
- falta de ar, sangramento do nariz, dificuldades respiratórias, possibilidade de respiração ofegante,
- fezes cor de alcatrão, problemas nos dentes, inflamação do esófago, problemas na língua, hemorroidas, aumento da salivação, dificuldade em engolir, arrotos, alterações na língua,
- inchaço dos olhos, erupção da pele com comichão (urticária), perda de cabelo, comichão, manchas roxas na pele, problema de pele com bolhas, pele seca, inchaço da face, suores frios,

- osteoartrite, espasmos musculares, câibras musculares*, fraqueza muscular,
- aumento da frequência de urinar, problemas a urinar, incapacidade de urinar, incontinência urinária, aumento da micção, necessidade de urinar durante a noite,
- disfunção sexual, sangramento vaginal excessivo, hemorragia vaginal, disfunção sexual feminina,
- inchaço nas pernas, arrepios, dificuldade em andar, sede,
- aumento dos níveis das enzimas do fígado, diminuição do peso,
- Foram comunicados casos de ideação suicida e comportamentos suicidas durante o tratamento com sertralina ou pouco depois da suspensão do tratamento (ver secção 2.).

Raros (podem afetar até 1 em 1000 pessoas):

- diverticulite, glândulas linfáticas inchadas, diminuição do número de células de coagulação*, diminuição do número de glóbulos brancos do sangue*,
- reação alérgica grave,
- problemas endócrinos*,
- colesterol elevado, problemas em controlar os níveis de açúcar no sangue (diabetes), baixo nível de açúcar no sangue, aumento dos níveis de açúcar no sangue*, baixo nível de sal no sangue*,
- sintomas físicos devido a stress ou emoções, sonhos anormais aterrorizantes*, dependência de medicamentos, sonambulismo, ejaculação precoce,
- coma, movimentos alterados, dificuldades na movimentação, aumento da sensibilidade, súbita dor de cabeça intensa [que pode ser um sinal de uma condição grave conhecida como síndrome de vasoconstricção cerebral reversível (RCVS)]*, perturbações sensoriais,
- manchas na frente dos olhos, glaucoma, visão dupla, olho sensível à luz, sangue no olho, pupilas de tamanho diferente*, visão anormal*, lacrimejar,
- ataque cardíaco, atordoamento, desmaio ou mal-estar no tórax que podem ser sinais de alterações na atividade elétrica (observada no eletrocardiograma) ou alteração no ritmo cardíaco*, batimento cardíaco lento,
- má circulação sanguínea nos braços e pernas,
- respiração rápida, cicatrização progressiva do tecido pulmonar (doença pulmonar intersticial)*, aperto na garganta, dificuldade em falar, respirar devagar, soluços,
- ulceração da boca, pancreatite*, sangue nas fezes, ulceração da língua, feridas na boca,
- alterações da função hepática, problemas graves da função hepática*, pele e olhos amarelos (icterícia)*,
- reação da pele ao sol*, edema da pele*, alteração da textura do cabelo, alteração do odor da pele, erupção folicular (dos pelos),
- rotura do tecido muscular*, problemas ósseos,
- hesitação urinária, diminuição da micção,
- corrimento mamário, secreta vaginal, corrimento genital, inchaço e vermelhidão do pénis e do prepúcio, aumento do volume mamário*, ereção prolongada,
- hérnia, tolerância ao fármaco diminuída,
- aumento dos níveis de colesterol no sangue, alterações de análises laboratoriais*, esperma anormal, problemas da coagulação*,
- procedimento de relaxamento dos vasos sanguíneos.

Desconhecido (a frequência não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis):

- contração permanente dos maxilares*,
- incontinência urinária noturna*,
- perda de visão parcial,

- inflamação do colón (que causa diarreia)*.
- hemorragia vaginal abundante pouco depois do parto (hemorragia pós-parto), ver "Gravidez, amamentação e fertilidade" na secção 2 para mais informações*.

*Efeitos indesejáveis comunicados após a comercialização.

Efeitos indesejáveis adicionais em crianças e adolescentes

Em ensaios clínicos com crianças e adolescentes, os efeitos indesejáveis foram geralmente semelhantes aos adultos (ver acima). Os efeitos indesejáveis mais comuns em crianças e adolescentes foram dor de cabeça, insónia, diarreia e náusea.

Sintomas que podem ocorrer quando o tratamento é suspenso

Se parar de tomar este medicamento abruptamente pode sentir efeitos indesejáveis como tonturas, dormência, perturbações do sono, agitação ou ansiedade, dor de cabeça, náusea, vómitos e tremores (ver secção 3. "Se parar de tomar Zoloft").

Um aumento do risco de fraturas ósseas foi observado em doentes a tomar este tipo de medicamentos.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através de:

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaooram>
(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Zoloft

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior, após VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não conservar acima de 30°C.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Zoloft

- Cada comprimido revestido por película de Zoloft contém cloridrato de sertralina equivalente a 50 mg ou 100 mg de sertralina.

- Os outros componentes são: hidrogenofosfato de cálcio di-hidratado (E341), celulose microcristalina (E460), hidroxipropilcelulose (E463), carboximetilamido sódico (Tipo A) (ver secção 2 "Zoloft contém sódio"), estearato de magnésio (E572), hipromelose 2910/3 mPas (E464), hipromelose 2910/6 mPas (E464), dióxido de titânio (E171), macrogol 400 (E1521), macrogol 8000 (E1521) e polissorbatos 80 (E433).

Qual o aspeto de Zoloft e conteúdo da embalagem

Zoloft 50 mg comprimidos revestidos por película são brancos, de forma capsular (10,3 x 4,2 mm), revestidos por película, com a gravação "ZLT 50" numa face e "PFIZER" na outra. O comprimido pode ser dividido em metades iguais.

Zoloft 100 mg comprimidos revestidos por película são brancos, de forma capsular (13,1 x 5,2 mm), revestidos por película, com a gravação "ZLT 100" numa face e "PFIZER" na outra.

Disponível em embalagens com blisters com 10, 14, 15, 20, 28, 30, 50, 56, 60, 84, 98, 100, 200, 294, 300 ou 500 comprimidos e fita termossoldada contendo 30x1 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Upjohn EESV
Rivium Westlaan
142 2909 LD Capelle aan den IJssel
Países Baixos

Fabricante

Haupt Pharma Latina S.r.l
S.S. 156 Km 47,600,
04100 Borgo San Michele, Latina,
Itália

Pfizer Manufacturing Deutschland GmbH
Betriebsstätte Freiburg
Mooswaldallee 1
79090 Freiburg
Alemanha

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) sob as seguintes denominações:

Áustria	Tresleen
Bélgica, Luxemburgo	Serlain
Bulgária, Chipre, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Suécia	Zoloft
Irlanda, Reino Unido	Lustral
Espanha	Besitran

Este folheto foi revisto pela última vez em